



Cagarra • *Calonectris borealis*

A cagarra é uma ave marinha essencialmente pelágica. A espécie ocorre em quase toda a ZEE (Zona Económica Exclusiva) portuguesa, encontrando-se muito raramente durante o inverno. Durante a época da reprodução é facilmente observada a partir de costa. Para além de se reproduzir no arquipélago das Berlengas, a espécie nidifica também nas principais ilhas do Atlântico (Açores, Madeira e Canárias). Após a época de reprodução as aves partem para as zonas de invernada, localizadas no Sul do Atlântico ou Oceano Índico. Existem inúmeras ameaças à sobrevivência das comunidades, nomeadamente, a indisponibilidade espacial para a construção de ninhos, a predação de ovos e juvenis por mamíferos terrestres, a competição por recursos com outras aves e a vulnerabilidade a artes de pescas.



Gaivota-de-patas-amarelas • *Larus michahellis*

Pode ser observada nas Berlengas durante todo o ano, ainda que alguns indivíduos efetuem movimentos dispersivos ao longo da costa, especialmente fora da época de reprodução. É uma espécie com uma dieta generalista e que aparentemente beneficiou da proximidade humana, recorrendo frequentemente a aterros e lixeiras. Esta espécie forma a maior colónia de aves marinhas do arquipélago, preferindo falésias com zonas pouco escarpadas para a nidificação.



Roque-de-castro • *Hydrobates castro*

Tem um comportamento marcadamente pelágico, aproximando-se pouco da costa, pelo que existem poucas observações da espécie a partir de terra. Existem duas populações de roque-de-castro com características morfológicas, períodos reprodutivos e vocalizações bastante distintas. Nidifica em grutas estreitas e falhas nas rochas das escarpas de ilhas e ilhéus. Os indivíduos desta espécie podem viajar grandes distâncias em curtos períodos temporais, em busca de alimento, tendo preferência por restos de cefalópodes, crustáceos e peixes, deixados por outros predadores e despojos de pesca. A população de roque-de-castro em Portugal encontra-se em decréscimo, provavelmente devido à introdução/aumento de espécies predadoras (ex.: rato-preto) e perturbação humana. Atualmente, esta espécie é considerada vulnerável.



Galheta • *Phalacrocorax aristotelis*

A galheta ocorre exclusivamente ao longo da costa continental, distribuindo-se de forma pontual ao longo da costa rochosa ocidental, do cabo Carvoeiro para sul. O ninho é contruído nas falésias, em plataformas geralmente abrigadas. Captura peixes em águas pouco profundas. A população europeia demonstra tendência decrescente. No entanto, apesar de pouco abundantes em Portugal, as colónias de galhetas mantêm um número estável. A maior parte da população nacional ocorre dentro de áreas protegidas, estando concentrada no arquipélago das Berlengas, em particular na ilha da Berlenga. A galheta é particularmente suscetível à poluição por hidrocarbonetos e a algumas artes de pesca.



Airo • *Uria aalge*

O airo é uma das aves mais emblemáticas do arquipélago das Berlengas, sendo inclusive o símbolo da Reserva Natural das Berlengas. As colónias de nidificação portuguesas representavam o limite sul de nidificação desta espécie, no entanto, atualmente, o airo poderá estar extinto enquanto espécie reprodutora. O airo nidificava em grandes números na ilha da Berlenga, mas a população sofreu um declínio populacional vertiginoso na segunda metade do século XX. Para o desaparecimento do airo apontam-se várias causas, como a pressão pelas artes de pesca e a poluição por hidrocarbonetos em conjugação com a flutuação das populações nos limites de distribuição.

COFINANCIAMENTO:



APOIO:



PARCEIROS



AVES 3





Cagarra · *Calonectris borealis*

- ocorrência · migrador
- alimentação · pequenos peixes pelágicos (e.g. sardinha, carapau, cavala, peixe-agulha) e cefalópodes
- reprodução · Março-Outubro · 1 ovo
- envergadura · 118-126 cm · comprimento · 50-56 cm
- longevidade · 30 anos

Airo · *Uria aalge*

- ocorrência · migrador
- alimentação · preferencialmente pequenos peixes
- reprodução · Fevereiro-Junho · 1 ovo
- envergadura · 61-73 cm · comprimento · 38-46 cm
- longevidade · 40 anos



Roque-de-castro · *Hydrobates castro*

- ocorrência · migrador
- alimentação · crustáceos planctónicos, pequenos peixes e cefalópodes, podendo tirar partido dos restos deixados por outros predadores
- reprodução · Março-Outubro (população verão), Setembro-Fevereiro (população inverno) · 1 ovo
- envergadura · 43-46 cm · comprimento · 19-21 cm
- longevidade · 30 anos



Gaivota-de-patas-amarelas · *Larus michahellis*

- ocorrência · residente · alimentação · generalista
- reprodução · Março-Setembro · 2-3 ovos
- envergadura · 120-140 cm
- comprimento · 52 - 58 cm
- longevidade · 20 anos



Adulto

Juvenil



Galheta · *Phalacrocorax aristotelis*

- ocorrência · residente
- alimentação · peixe
- reprodução · Fevereiro-Julho · 3-4 ovos
- envergadura · 95-110 cm · comprimento · 68-78 cm
- longevidade · 30 anos